

BABESIOSE BOVINA: RELATO DE CASO

NEUKAMP, J. V.^[1]; COELHO, E. E.^[1]; GALDINO, G. G.^[1]; DA LUZ, J. M.^[1];
ELIAS, F.^[2]

A babesiose bovina é uma doença ocasionada por protozoários do gênero *Babesia*, e as espécies que podem os infectar são a *B. bovis* e a *B. bigemina*. A doença apresenta como hospedeiros intermediários principalmente os bovinos e os hospedeiros definitivos são os carrapatos *Rhipicephalus microplus*. A doença, na sua forma aguda, apresenta um curso de 3 a 7 dias, ocasionando anemia, icterícia, hemoglobinúria, febre (41 a 41,5°C), anorexia, apatia, ataxia, palidez de mucosas, taquipneia, tremores musculares, ranger de dentes, fezes ressecadas, olhos fundos. Quando se realiza necropsia, pode encontrar hepatomegalia, esplenomegalia, rins congestos e escuros, vesícula biliar distendida com conteúdo denso, escuro e grumoso, tecido conjuntivo e adiposo icterico, presença de congestão ou petéquias nos órgãos. A babesia acarreta perdas econômicas, devido a perda da produção leiteira, mortalidade dos animais acometidos, diminuição do desempenho reprodutivo, redução do ganho de peso e má qualidade do couro. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso de babesiose bovina diagnosticado durante aula prática de necropsia na disciplina de patologia especial veterinária I da Universidade Federal da Fronteira Sul - campus Realeza. O bovino se tratava de uma fêmea com cerca de 10 meses de idade da raça Braford com escore corporal de 3 na escala de 1 a 5, de pelagem branca e marrom, tendo histórico de falta de apetite, apatia, olhos fundos, isolamento dos demais animais do rebanho, febre e palidez nas mucosas. A mesma foi submetida a tratamento para a suspeita clínica de tristeza parasitária bovina, sendo que foi realizada administração de oxitetraciclina + diclofenaco, protetor hepático e diaceturato de diminazene + pirazolona. O animal não reagiu ao tratamento vindo a óbito na manhã seguinte. A partir do exame cadavérico foi possível constatar que a mucosa ocular, oral, vaginal e anal estavam pálidas e a língua hipocorada. O baço apresentou aumento de tamanho, com inversão de borda ao corte, caracterizando esplenomegalia difusa, acentuada. O fígado também apresentou aumento de tamanho, com as bordas arredondadas caracterizando hepatomegalia difusa, acentuada. A vesícula biliar estava distendida, repleta de líquido grumoso espesso, de cor amarelo amarronzado. A vesícula urinária apresentou-se cheia de líquido marrom-escuro, caracterizando hemoglobinúria, sendo um achado importante pois descarta a anaplasmosose como suspeita. No sistema nervoso foi avaliado o encéfalo, o qual apresentava palidez que junto com as mucosas apontou anemia acentuada. A partir dos achados do exame cadavérico e

histórico do animal, juntamente com a literatura sobre a manifestação da doença, foi possível concluir a causa morte como babesiose.

Palavras-chave: Necropsia; Bovinocultura; *B. bigemina*; Patologia.

Área do Conhecimento: 1.1.5 Ciências Agrárias

Origem: Pesquisa.

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Não se enquadra.

Aspectos Éticos: Não se enquadra.

[1] João Vinicio Neukamp. Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul— Campus Realeza. neukampjoao@gmail.com.

[1] Emily Ester Coelho. Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul— Campus Realeza. emilyester.1134@gmail.com.

[1] Gabrielle Gomes Galdino. Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul— Campus Realeza. gabriellegomesuffsmedvet@gmail.com.

[1] Jacson Moreira Da Luz. Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul— Campus Realeza. jacsonmdaluz@gmail.com.

[2] Fabiana Elias. Universidade Federal da Fronteira Sul— Campus Realeza. fabiana.elias@uffs.edu.br.